

## CARACTERIZAÇÃO ESPECTROSCÓPICA DE EXTRATOS DE *RHYNCHELYTRUM REPENS* (WILLD.) C. E. HUBB. (CAPIM FAVORITO): UMA GRAMÍNEA COM POTENCIAL HIPOGLICEMIANTE.

Silva, Thales Garcia <sup>1</sup>; Costa, Nádia Lusa <sup>1</sup>; Silva, Maria Aparecida de Carvalho <sup>2</sup>; Cardoso, Maria das Graças <sup>3</sup>; Figueiredo-Ribeiro, Rita de Cássia Leone <sup>4</sup>; De Paula, Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira <sup>5</sup>.

*Rhynchelytrum repens* é uma gramínea pantropical de ampla distribuição, utilizada popularmente no tratamento do diabetes. O extrato aquoso desta planta apresentou atividade antidiabética em ratos Wistar com diabetes induzida por estreptozotocina, sendo observada significativa diminuição nos níveis de glicose plasmática, no consumo de água e no volume urinário, além de um aumento significativo no ganho de peso corporal. Análise dos componentes de extratos vegetais podem revelar a presença de substâncias previamente isoladas de outras plantas e com reconhecida atividade hipoglicemiante, facilitando a identificação de componentes promotores desta atividade. Dentre os produtos naturais com atividade antidiabética destacam-se os flavonóides. Flavonóides são compostos freqüentemente relacionados à ação hipoglicemiante. Estes, são compostos antioxidantes, capazes de diminuir o estresse oxidativo relacionado as complicações do diabetes, sendo que alguns flavonóides podem alterar as respostas secretórias de insulina, afetando de forma crucial os processos envolvidos na homeostase da glicose nos diferentes tecidos. Devido à ação hipoglicemiante detectada após a administração oral de extratos aquosos de *Rhynchelytrum repens*, o objetivo deste trabalho foi analisar os flavonóides dessa espécie. Os extratos analisados foram o extrato aquoso, hidroalcoólico por métodos cromatográficos e espectroscopia de UV-vis e os extratos hexânicos por espectroscopia de infravermelho. Os resultados evidenciaram que os flavonóides presentes nos extratos são do tipo C-glicosilados, podendo ser sugerida a presença de C-glicosilflavonas. No espectro de infravermelho da planta, não se evidencia a presença da ligação pertencente à hidroxila. Próximo a 2850 cm<sup>-1</sup>, observam-se sinais característicos dos grupos metilas (-CH<sub>3</sub>), metilênicos (-CH<sub>2</sub>) e metínicos (-CH). Em 1660cm<sup>-1</sup>, observa-se um sinal intenso, o qual provavelmente equivale a uma carbonila acoplada com insaturações. A análise de constituintes de extratos pode contribuir para a elucidação dos mecanismos pelos quais *Rhynchelytrum repens* melhora os índices do metabolismo da glicose, que permanecem por ser determinados.

Palavras-chave: 1) *Rhynchelytrum repens*, 2) Espectroscopia de UV-vis 3) Espectroscopia de infravermelho 4) Diabetes.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Farmácia – 7<sup>o</sup> Período

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Farmácia – 4<sup>o</sup> Período

<sup>3</sup> Professor colaborador – DQI – UFLA

<sup>5</sup> Pesquisador Colaborador – IB – USP

<sup>5</sup> Orientadora -Faculdade de Farmácia – UNIFENAS Divinópolis

Fonte Financiadora – Financiamento parcial – CNPq / FAPESP